

VOCE ESTÁ LENDO: CONVERSA COM O GESTOR | CONVERSA COM O GESTOR - EDUCAÇÃO & SUSTE...

Fevereiro 17, 2014

Conversa com o Gestor – Educação & Sustentabilidade: Preservação do Meio Ambiente e Promoção da Cidadania

Facebook Twitter LinkedIn Imprimir

Fernando Carraro, autor de diversos textos sobre a preservação da vida...

"O assunto sustentabilidade nunca esteve tão em voga como em nossa realidade. Os debates ferozistas em torno de políticas públicas a respeito das escassez de água que atravessamos em 2013, a preocupação com o lixo que aumenta a cada dia e os diversos fatores que compõem nossa relação com o meio ambiente merecem destaque em todas as esferas sociais - inclusive na educação!" Fernando Carraro.

Sustentar, cuidar, proteger, comprometer, desenvolver, transformar, conscientizar. Todos esses definições podem ser acolhidas em diversos espaços sociais – seja ele empresarial, público, privado, cultural, estudantil e tantos outros. Destacar a importância que o conjunto dessas definições implicam no cotidiano urbano denotam problematizações amplas que necessitam reflexões densas e ações práticas emergentes.

Quando pensamos no termo sustentabilidade algumas definições projetam em nosso consciente de forma singular. E, nas últimas décadas, a urgência do discurso da sustentabilidade ganhou força em todos os aspectos, envolvendo a relação e interferência do homem no meio ambiente, seu desenvolvimento social e a promoção de uma educação pautada pela sustentabilidade – ou para um futuro sustentável. Os debates sustentáveis anunciam (não só) uma preocupação intensa com o futuro que nos aguarda, como a conscientização educativa, critérios de equilíbrio ecológico, construção de um pensamento socioambiental e o cuidado plural que deve existir do ser humano com o espaço que ele habita e transita. Assim, nasce uma nova perspectiva de abordagem em sala de aula: a ecológica.

Fernando Carraro, formado em História, Geografia e Pedagogia, autor de livros publicados pela FTD Educação sobre a preservação da vida no planeta, diz que a educação sustentável "não prepara o aluno a viver de forma consciente e responsável na maneira de se relacionar com o meio em que vive e de usar os seus recursos naturais; que prega o desenvolvimento sustentável em harmonia com o meio ambiente, ou seja, com o mínimo de agressões, fazendo de cada atitude em relação a ele, uma ação responsável".

A educação para a transformação implica superar a visão generalista de participação no espaço ambiental e promover a relação deste espaço com nosso contexto.

Observando essa necessidade, alguns projetos podem ser inseridos em questões físicas e arquitetônicas, bem como em ações sociais que beneficiem essa troca de cunho social e humanitária.

Segundo Fernando, quanto aos primeiros passos a serem percorridos para se garantir uma escola sustentável, a lista de elementos que deveriam ser empregados: emprego de materiais considerados ecológicos (papelão, tintas, material produzido de forma sustentável); redução da produção de entulho através do aproveitamento para reciclagem ou aterros de toda sobra de materiais a serem descartados da obra em construção; janelas amplas e paredes claras, lâmpadas LED, toldado e áreas verdes; para economia de energia dispensando o uso de ar condicionado, ventiladores, de lâmpadas acesas...; reutilização da água da chuva para descargas nos vasos sanitários; limpeza dos pavimentos e rega de jardins; sacos de jornal nas lixeiras dos banheiros; instalação de painéis solares de células fotovoltaicas para produção de eletricidade; instalação de contêineres para separação dos resíduos destinados à reciclagem; hortas a serem cultivadas pelos alunos; local para compostagem; bicicletário como forma de incentivar meios de transporte não poluentes e acessibilidade para alunos com necessidades especiais.

Além de todos os elementos citados para a construção física de uma escola caracterizada como sustentável, a participação efetiva de professores, funcionários, diretores, alunos e pais sobre os planos a serem implantados a curto e longo prazos, é relevante para o envolvimento e proliferação de novas ideias e cultura sustentável.

"É importante também que o gestor que se propuser a lançar tal desafio, seja o primeiro a mostrar com o seu exemplo que de fato vivencia o que está propondo, até porque as pessoas podem não acreditar no que você fala mas acreditar no que você faz. É o mais importante de tudo é que seus desafios sejam abraçados e compartilhados por todos", ressalta Fernando. No ambiente educacional, base de construções e desenvolvimentos, ações começam a ganhar força para a conscientização e divulgação de práticas com o intuito de promover o pensamento sustentável.

A preocupação em ressaltar a importância da economia tanto hidráulica como elétrica em debates/aulas com o objetivo de sanar dúvidas e promover a conscientização ambiental, além da separação de resíduos, motivação de toda a comunidade escolar e sua contribuição consciente, deve ser uma prática recorrente que garante efeitos satisfatórios no desenvolvimento do aluno e, consequentemente, em sua participação social.

AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

Formar indivíduos sensíveis às desigualdades sociais e aos desafios ambientais também faz parte de uma educação de qualidade.

Por isso, além de oferecer um ensino que promova o olhar crítico sobre a realidade, o Colégio Albert Sabin, localizado na região oeste do capital paulista, contribui com oito instituições de amparo social e com projetos de preservação do meio ambiente, buscando mobilizar não apenas os alunos, mas também pais e colaboradores, para que se envolvam nessas iniciativas.

Diante os principais projetos, destaca para: Coleta seletiva de lixo – Dispositivo de recipientes específicos para coleta de resíduos recicláveis e orgânicos, equipados por todo o colégio e devidamente identificados; Economia de Papel – Desde 2012, as circulares, que eram impressas e enviadas via alunos para os pais, passaram a ser encaminhadas apenas por e-mail, com link direto para a área restrita do site; Descarte de Pilhas, Baterias e Células – Todas são acondicionadas em caixas de materiais descartados para empresas parceiras que garantam sua destinação correta. Periodicamente, o Banco Santander recolhe os materiais descartados; Descarte de Medicamentos – O objetivo desta ação é que seja feito o descarte correto de medicamentos fora do prazo de validade, além da arrecadação de frascos que estão dentro do prazo e ainda lacrados. Todos os medicamentos recolhidos são destinados à Unidade Básica de Saúde do Parque Viana, em Alphaville. Adriana Vaccari, Gerente de Marketing do Colégio Albert Sabin, diz que o Projeto reciclar+ é o principal projeto ambiental da instituição.

Nela, existe a preocupação de caráter ambiental e social, tendo os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio como voluntários que desenvolvem ações em parceria com a Cooperativa recicla Butantã, localizada nas proximidades do colégio. "Iniciamos a criação desde cedo em pequenas ações ambientais a ajuda a se sentir parte da construção de um mundo melhor. Cooperar é ser solidário. Desenvolvemos atividades de conscientização com as crianças sobre a importância da preservação do meio ambiente. Trabalhamos a questão do lixo, dos resíduos com a natureza, da poluição e do desmatamento", afirma Adriana.

O resíduo foi lançado em abril de 2013 e o número das coletas de 2013 sob supervisão: 12.189kg de resíduo reciclável, 6.452kg de papel e 1.200 litros de óleo. Além de 2.436 pilhas, 241 baterias e 4.072 medicamentos (entre válidos e vencidos). "Decidimos criar projetos de sustentabilidade justamente por acreditarmos que, ao assumir um compromisso com as comunidades mais carentes e com as futuras gerações, o indivíduo passa a desempenhar um papel social construtivo e transformador, condizente com o espírito humanitário do nosso patrono, Albert Sabin, e com as demandas do planeta no século XXI", explica Adriana.

CASAS SUSTENTÁVEIS

O projeto colaborativo Casas Sustentáveis, realizado no primeiro semestre de 2015 por cerca de 1300 alunos, de 31 escolas usuárias do Educacional – conjunto de soluções voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio, criado pela Positivo Informática Tecnologia Educacional, mostrou que a tecnologia pode ser uma grande aliada em ações de cidadania e a favor do meio ambiente.

Estimulados a procurar soluções sustentáveis para problemas como a escassez de água, uso da energia, tratamento do lixo, redes de esgotos e edificações, os alunos entrevistaram arquitetos, engenheiros, pesquisadores, prefeitos, fizeram orçamentos e criaram projetos reais para aproveitamento de energia solar, captação de água da chuva, substituição de telhados tradicionais por telhado verde, construções de casas com garrafas pet, implantação de cisternas etc.

"A maior preocupação dos alunos foi com o destino da água. Observamos que 70% das soluções apresentadas trataram da resiliência do recurso natural, prova de que eles estão atentos com a crise hídrica que estamos enfrentamos no Brasil!", explica Patrícia Szepela Barbosa, Coordenadora Pedagógica do Educacional. 15% dos projetos foram de edificações, e os outros 15% dividiram-se entre ações de economia de luz, tratamento de esgoto e lixo – 5% cada.

Os alunos participaram de três desafios: primeiramente pesquisaram e identificaram soluções sustentáveis pela cidade. Depois pensaram e apresentaram uma solução para compor uma casa sustentável, com pesquisa de materiais e orçamentos, e, por último, escolheram, entre as soluções possíveis, uma para construir a própria casa sustentável.

Cada uma das fases foi acompanhada por outras instituições, alunos e professores conectados ao Educacional. Da mesma forma que em uma rede social tradicional, os participantes puderam "curtir" os posts, comentar e compartilhar fotos e vídeos dos processos. "Interação, colaboração, interdisciplinaridade e aprendizagem na prática são os pilares da educação no século XXI e foram também a base do Casas Sustentáveis", completa Patrícia.

O Colégio Henrique I de São Paulo, participou desse projeto apresentando uma solução com o objetivo de reutilizar a água até mesmo para consumo e tiraram um filtro com garrafa pet, pedra de calcário e carvão vegetal. O custo estimado do projeto foi de R\$20 e criou uma economia de até 40% na conta.

Com 23 participantes do 9º ano do Ensino Fundamental, "os alunos tiveram um excelente desempenho, sempre buscando, pesquisando e trocando informações em sala com os colegas", completa Selma Guimarães, Coordenadora Pedagógica do Henrique I para o colégio. "reflete sobre o compromisso ambiental, abre oportunidade para compreender o surgimento de novos atores sociais que se mobilizam para um processo educativo articulado e comprometido com a sustentabilidade e a colaboração.

"O desafio que se coloca é de formular uma educação ambiental que seja crítica e inovadora em dois níveis: formal e não formal. Assim, ela deve ser acima de tudo um ato político voltado para a transformação social. A preocupação com o desenvolvimento sustentável representa a possibilidade de garantir mudanças sociopolíticas que não comprometam os sistemas ecológicos e sociais que sustentam as comunidades", salienta Selma.

Assine nossa Newsletter

Primeiro Nome
Sobrenome
Email (obrigatório) *

Inscreva-se

Redes Sociais

- Siga nosso Twitter
- Curta nossa Fanpage
- Assine RSS
- Fale conosco

Últimas Postagens

Alunos do Colégio Humboldt desenvolvem habilidades textuais com produção de áudiovíro

17 Fev 14 0

Insurgência Infantil

17 Fev 14 0

Agora você pode realizar capacidades da HUMUS sem sair de casa ou de sua IEB

17 Fev 14 0

A educação moderna é tecnológica e conectada

17 Fev 14 0

O impacto da comunicação no processo ensino-aprendizagem

17 Fev 14 0

Editoriais do Site

- Agenda(21)
- Bell Brasil Educator(7)
- Bullying(6)
- Colunas(29212)
- Conversa com o Gestor(79)
- Da Educação(13)
- Diário(20)
- Encontro(46)
- Entrevista(3)
- Eventos(1)
- Especial Educação(2)
- Figue de Olho(3)
- Gerência Escolar(21)
- Informes(10)
- Institucional(42)
- Livro(3)
- Manutenção Escolar(5)
- Opinião(4)
- Resposta(112)
- Seminário(4)
- Tecnologia Educacional(13)
- Tendências em Educação(21)

Assine nossa Newsletter

Primeiro Nome
Sobrenome
Email (obrigatório) *

Inscreva-se

Redes Sociais

- Siga nosso Twitter
- Curta nossa Fanpage
- Assine RSS
- Fale conosco